



Bases de Datos

Teresa Silva

O trabalho de pesquisa desenvolvido no âmbito do **LandCRAFT** produziu um numeroso e diversificado universo de dados, cuja sistematização, preservação e partilha é um desafio. Neste sentido, foram criadas duas bases de dados: uma centrada no trabalho de inventário da arte rupestre; e outra focada na escavação do abrigo de Lapas Cabreiras.

Estas bases de dados, sendo ferramentas criadas para dar respostas concretas a diferentes questões relacionadas com a gestão dos dados no âmbito do projeto, são também plataformas que, futuramente, poderão ser o ponto de partida para a realização de outros estudos. Desta perspetiva, permitem continuar a olhar a paisagem do vale do Côa como um entrelaçamento de memórias a redescobrir e a recriar continuamente.



Ficha de Sítio **Ficha de Rocha** **Ficha de Painel** **Ficha de Motivo** LandCRAFT

Designação: **Mioiteira** N° de Sítio: **52**

Sítio Localização Contexto geográfico Contexto arqueológico Observações Rochas Painéis Motivos Gestão de trabalho Validação

Fotografia Fotografia aérea Carta Militar Outras Designações CNS

N° de Rochas N° de Painéis

Classificação

Proprietário

Tradição Artística (Editar lista)

Bibliografia (Sítio) Link

Está a cerca de 1500 metros a Sul das Lapas Cabreiras, também na margem direita do Côa, e partilha com esta algumas características de implantação. Está na base Sudoeste de um pouco destacado cabeço de topo aplanado que é a parte terminal de uma sequência de cabeços orientados de Nordeste para Sudoeste. A rocha está à cota absoluta de 400 metros, e à sua frente, para Oeste, desenvolve-se uma ampla plataforma que antecede a encosta final sobre o Côa. É no entanto um sítio visualmente menos óbvio, e a relação com o Côa é menos directa, até porque para Nordeste e Sudoeste da rocha se desenvolvem outras duas elevações antes de queda final para o Côa, a última mais baixa que a rocha mas a primeira à mesma cota. Por outro lado, o tipo de rocha e painel são muito distintos. Nas Lapas Cabreiras as pinturas estão colocadas no interior de um abrigo, numa parede lisa. Na Mioiteira, o painel utilizado é a parede frontal de um bloco de granito, em pleno ar livre, tendencialmente vertical mas de formato levemente arredondado para o exterior, de textura muito rugosa e irregular. Neste painel distinguem-se com alguma

Ficha de Sítio **Ficha de Rocha** **Ficha de Painel** **Ficha de Motivo** LandCRAFT

Sítio: **Colmeal** Rocha: **Rocha 1 do Colmeal** N° de Sítio: **75** N° de Rocha: **01**

Rocha Painéis Motivos

Imagem Descrição Informação Técnica Localização Conservação e Restauro Observações Validação

Fotografia Desenho

Rocha 1 do Colmeal Rocha 1 do Colmeal (desenho incompleto)

Ficha de Sítio **Ficha de Rocha** **Ficha de Painel** **Ficha de Motivo** LandCRAFT

Sítio: **Namorados** Rocha: **Rocha 1 de Namorados** Painel: **Painel 1**

Imagem Descrição Informação Técnica Motivos Conservação e Restauro Observações Validação

Fotografia Desenho

N° de Sítio: **25** N° de Rocha: **01** N° de Painel: **01**

Ficha de Sítio **Ficha de Rocha** **Ficha de Painel** **Ficha de Motivo** LandCRAFT

Sítio: **Namorados** Rocha: **Rocha 1 de Namorados** Painel: **Painel 1** Motivo: **Motivo 21**

Imagem Descrição Cronologia Conservação e Restauro Observações Validação

Fotografia Desenho

N° de Sítio: **25**
N° de Rocha: **01**
N° de Painel: **01**
N° de Motivo: **21**

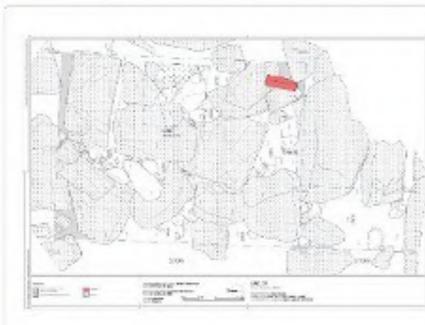
A Base de dados da arte rupestre estrutura-se em quatro fichas: Sítio, Rocha, Painel e Motivo. Cada uma das fichas congrega um conjunto alargado e diversificado de informações, contemplando registos fotográficos, gráficos e

descrições. Pretende-se que esta ferramenta sirva de suporte à investigação e, numa fase seguinte de disponibilização para consulta pública, de meio de divulgação científica e patrimonial.

LAPAS CABREIRAS - Unidade Estratigráfica



UE 3005
Acronimo LPC22
Plataforma 0 - Abrigo (norte)
Setor 1
Sub Setor
Sondagem
Tipo Depósito
Observações



ESTRATIGRAFIA

Relações

Cobre 3012

Equivalências

03 (S1AN), 2001 (Sond.20), 3006 (Setor 2)

DESCRIÇÃO

Camada castanha acinzentada com manchas negras que se estende por todo o setor 1. Na sua base, embala muitas pedras e materiais arqueológicos.

Depósito constituído por sedimentos de matriz arenosa agregados a cascalho de granito de pequeno e médio calibre e pedras de diversos tamanhos. Apresenta uma coloração castanho-acinzentado de tonalidade escura e textura medianamente compacta. Com manchas de terra enegrecida e nódulos de carvão de dimensões muito reduzidas associados à presença de raízes carbonizadas. Gradualmente, já na base deste depósito e entre os grandes blocos de abatimento do abrigo, começam a aflorar uma grande densidade de pedras em granito de média e grande dimensão que, nos seus interstícios, embalam uma quantidade significativa de pedra miúda e de materiais arqueológicos. As inclusões culturais são elevadas, englobam moderados fragmentos cerâmicos de época histórica e pré-histórica, mas sobretudo um grande e variável conjunto de materiais e utensílios líticos em quartzo, quartzito e sílex. Apresenta uma forte pendente para oeste e noroeste, acompanhando a inclinação da superfície do terreno e a disposição dos blocos de abatimento / arrastamento. O depósito desenvolve-se por toda a área do setor, incluindo a envolvente das sondagens realizadas em fases anteriores de escavação (2013 - Sond.01 | Área Norte e 2021 -Sond. 20). Depósito com grande expressão no subsetor G com grandes blocos graníticos arredondados.

INTERPRETAÇÃO

Nível de deposição rápida associado à formação da u.e. 3002 e a ações de escorrimento de sedimentos e materiais. Contém ainda vestígios de combustão relacionados com a ocupação mais recente do abrigo e materiais pré-históricos que aparentemente se depositaram a partir de ações de escorrimento.

ESPÓLIO

324 fragmentos / peças: 246 líticos, 75 fragmentos cerâmicos: 15 de época histórica e 7 da pré-história recente (1 do Bronze Antigo /Médio, 1 do neolítico antigo (?), 36 que oferecem dúvidas se serão pré-históricos (Indeterminado: Pré-história?), 14 de época indeterminada

CRONOLOGIA

LAPAS CABREIRAS - Espólio



Acronimo LPC22 Plataforma 0 - Abrigo Setor 1 Sub-Setor Sondagem UE 3005
Tipo Depósito Rel. estrat. Cobre 3012 Corr. estrat. 03 (S1AN), 2001 (Sond.20), 3006 (Setor 2)
Espólio

324 fragmentos / peças: 246 líticos, 75 fragmentos cerâmicos: 15 de época histórica e 7 da pré-história recente (1 do Bronze Antigo /Médio, 1 do neolítico antigo (?), 36 que oferecem dúvidas se serão pré-históricos (Indeterminado: Pré-história?), 14 de época indeterminada

| | | | |
|--|--------------|----------|--|
| 3005 | LPC.22. 0076 | Cerâmica | |
| Pré-história Recente (Bronze Antigo/Médio) | | | |
| 3005 | LPC.22. 0077 | Cerâmica | |
| Fragmento cerâmico (bojo) Indeterminado (Pré-história?) | | | |
| 3005 | LPC.22. 0078 | Cerâmica | |
| Fragmento cerâmico (bojo) | | | |

Toda a informação relativa aos registos da escavação nas Lapas Cabreiras foi sistematizada numa base de dados de Unidade Estratigráfica contendo dados de identificação, descrição, estratigrafia, espólio e interpretação, bem como campos de imagens onde se encontram inseridos um desenho e uma fotografia de cada unidade. A base de dados de UE encontra-se relacionada com a base de dados de espólio. Quer isto dizer que, durante a análise das unidades e suas relações, se consegue aceder a uma visualização rápida de uma listagem do espólio que dela foi exumado ou navegar até à respetiva ficha, contributo essencial para a análise e definição de diferentes momentos de ocupação do sítio. A ferramenta torna mais célere o processo de revisão e de aferição de dados necessário à construção do discurso interpretativo sobre um sítio arqueológico.